

6. Na cruz imolado / te reconhecemos / Cordeiro de Deus: vinde, adoremos! / Cordeiro de Deus: vinde, adoremos! (bis)

7. Deus ressuscitado / com fervor cantemos, / Vencedor da morte: vinde, adoremos! / Vencedor da morte: vinde, adoremos! (bis)

8. Glória seja ao Pai / e ao Filho dizemos / ao Divino Espírito: vinde, adoremos! / Ao Divino Espírito: vinde, adoremos! (bis)

B – Jesus Cristo está realmente

(40º Curso: 04.11, p. 48, faixa 35)

1. Jesus Cristo está realmente de noite e de dia presente no altar, / esperando que cheguem as almas humildes, confiantes para o visitar.

Jesus, nosso irmão, / Jesus Redentor, / nós te adoramos na Eucaristia, Jesus de Maria, Jesus, Rei de amor. (bis)

2. O Brasil, esta terra adorada, por ti abençoada foi logo ao nascer. / Sem Jesus o Brasil, Pátria amada, não pode ser grande, não pode viver.

3. Brasileiros, quereis que esta Pátria, tão grande, tão bela, seja perenal? / Comungai. Comungai todo dia: a Eucaristia é vida imortal.

C – Glória a Jesus na Hóstia Santa

(40º Curso: 04.11, p. 50, faixa 37)

1. Glória a Jesus na Hóstia Santa / que se consagra sobre o altar / e aos nossos olhos se levanta / para o Brasil abençoar.

Que o Santo Sacramento, / que é o próprio Cristo Jesus, / seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz, / seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz.

2. Glória a Jesus, prisioneiro / do nosso amor a esperar / lá no Sacrário o dia inteiro, / que o vamos todos procurar.

3. Glória a Jesus, Deus escondido, / que vindo a nós na comunhão, / purificado, enriquecido, / deixa-nos sempre o coração.

D – Vós sois o Caminho

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o Pão da alegria descido do céu.

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus. / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.

2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, / busquemos a verdade, verdade é só Jesus.

3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz; / tem vida só quem segue os passos de Jesus.

4. Jesus, Verdade e Vida, Caminho que conduz / as almas peregrinas que marcham para a luz.

E – Eu confio em nosso Senhor

(38º Curso: 03.10, p. 55, faixa 48)

Eu confio em nosso Senhor / com fé, esperança e amor. (bis)

1. Nós queremos andar como irmãos / sempre juntos na paz e no amor, / procurando a Verdade, a Justiça / como fez Jesus Cristo, o Senhor.

2. Vivemos segundo o Evangelho / no falar e também nas ações. / Luz e força dos homens que creem / boa-nova pra todas nações.

3. Nós iremos a todos os povos, / como a Igreja, fermento e sal. / Mudará nossa terra de face: / sem pecado, sem ódio, sem mal.

4. Abriremos, com Cristo, prisões, / a cegueira será extirpada, / o Evangelho virá da pobreza, / a opressão será destronada.

5. Jesus Cristo, Senhor dos senhores, / há de vir reunir o seu povo. / Haverá novo céu, nova terra, / todos nós viveremos o novo.

F – O Povo de Deus

(40º Curso: 04.11, p. 47, faixa 34)

1. O povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. / **Também sou teu povo, Senhor, / estou nessa estrada. / Somente tua graça / me basta e mais nada.**

2. O povo de Deus também vacilava, / e às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus chorando rezava, / pedia perdão e começava. / **Também sou teu povo Senhor, / estou nessa estrada. / Perdoa, se, às vezes, / não creio em mais nada!**

3. O povo de Deus também teve fome, / e tu lhe mandaste o Pão lá do céu. / O povo de Deus cantando deu graças, / provou teu amor, amor que não passa. / **Também sou teu povo Senhor, / estou nessa estrada. / Tu és o alimento / da longa jornada!**

4. O povo de Deus ao longe avistou / a terra querida que o amor preparou. / O povo de Deus sorria e cantava, / e nos seus louvores seu amor proclamava. / **Também sou teu povo Senhor, / estou nessa estrada. / Cada dia mais perto / da terra esperada.**

G – Prova de Amor

(38º Curso: 08.10, p. 23, faixa 18)

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão! (bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei. / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

4. Permaneci no meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

24. ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

(41º Curso: 08.11, p. 42, faixa 32)

1. Tão sublime sacramento / adoraremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fê por suplemento / os sentidos completar.

2. Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor.

Amém! Amém!



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade do Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo – Ano B

30 de maio de 2024 – Ano XLI – Nº 2344



“QUEM COME DESTES PÃOS, VIVERÁ ETERNAMENTE”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(34º Curso: 09.07, p. 2, faixa 2)

Com a Igreja subiremos o altar do Senhor. (bis)

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.

2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso Irmão: / mediador, sacerdote, nosso ponto de união.

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor, / e seremos pro Pai uma imagem de amor.

4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus. / Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje celebramos a festa da Nova e Eterna Aliança. O Senhor se oferece a nós, no seu Corpo e no seu Sangue. Pela Eucaristia, Cristo se faz presente no meio de nós, e nos faz participantes do mistério da salvação.

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison!** (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – **Christe, Christe, Christe, eleison!** (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison!** (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *O Senhor nos reuniu e com amor quer nos alimentar com o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia. Como discípulos e discípulas atentos, escutemos.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (24,3-8) – Naqueles dias, ³Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: “Faremos tudo o que o Senhor nos disse”.

⁴Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. ⁵Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhas como sacrifícios pacíficos ao Senhor.

⁶Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. ⁷Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: “Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos”.

⁸Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: “Este é o sangue da aliança que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras”.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 115 (116)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 - vol. I, p. 44)

Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / ¹³Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

¹⁵É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / ¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, que nasceu de vossa serva; / ¹⁷mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

¹⁷Por isso ofertado um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (9,11-15) – Irmãos: ¹¹Cristo veio como sumo-sacerdote dos bens futuros. Através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é obra de mãos humanas, isto é, que não faz parte desta criação, ¹²e não com sangue de bodes e bezerras, mas com o seu próprio sangue, ele entrou no Santuário uma vez por todas, obtendo uma redenção eterna.

¹³De fato, se o sangue de bodes e touros, e a cinza de novilhas espalhada sobre os seres impuros os santifica e rea-



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VemSerPUC

ESPECIALIZAÇÃO

Você sempre à frente no mercado.

Inscriva-se

www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao

62 3946 1116



Acesse e saiba mais.



liza a pureza ritual dos corpos, ¹⁴quanto mais o Sangue de Cristo purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo, pois, em virtude do espírito eterno, Cristo se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha.

¹⁵Por isso, ele é mediador de uma nova aliança. Pela sua morte, ele reparou as transgressões cometidas no decorrer da primeira aliança. E, assim, aqueles que são chamados recebem a promessa da herança eterna.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)*

10. SEQUÊNCIA

(Forma breve – Salmos e Aclamações ano B, 11.11, vol. I, p. 46)

1. Eis o pão que os anjos comem / transformado em pão do homem; / só os filhos o consomem: / não será lançado aos cães!

2. Em sinais prefigurado, / por Abraão foi imolado, / no cordeiro aos pais foi dado, / no deserto foi maná.

3. Bom Pastor, pão de verdade, / piedade, ó Jesus, piedade, / conservai-nos na unidade, / extingui nossa orfandade, / transportai-nos para o Pai!

4. Aos mortais dando comida, / dai também o pão da vida; / que a família assim nutrida / seja um dia reunida / aos convivas lá do céu!

11. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 45)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre há de viver!

12. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(14,12-16.22-26) – ¹²No primeiro dia dos Azimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e diizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’” ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Aí fareis os preparativos para nós!”

¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa.

²²Enquanto comiam, Jesus tomou o

pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes dizendo: “Tomai, isto é o meu corpo”. ²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes, e todos beberam dele. ²⁴Jesus lhes disse: “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

13. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

14. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

15. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, oremos a Cristo Senhor. Pão vivo descido do Céu, hóspede invisível do nosso banquete, e digamos com fé:

T – **Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.**

1. Senhor Jesus, único Intercessor, fortalecei o Santo Padre, o Papa, como pontífice da vossa Igreja.

2. Senhor Jesus, Filho de Deus e sacerdote único do Altíssimo, ensinaí a Igreja a celebrar a Ceia Eucarística, com o amor e zelo que ela merece.

3. Senhor Jesus, Filho de Deus e Pão vivo que desceu do Céu, sede o alimento dos vossos discípulos e discípulas.

4. Senhor Jesus, Filho de Deus e remédio imortal, curai os doentes e dai esperança aos sofredores.

5. Senhor Jesus, Filho de Deus e verdadeiro Rei da paz e da justiça, iluminai os governantes da terra.

6. Senhor Jesus, Filho de Deus, que prometestes ficar conosco para sempre, levai-nos um dia a participar na vossa glória.

(Preces da comunidade)

P – Senhor Jesus Cristo, ensinaí os pregadores do Evangelho a anunciar a Palavra da verdade e os cristãos que têm pão com abundância a reparti-lo com os que nada têm. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45° Curso: 08.14, p. 50, faixa 26)

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão, /

que estamos colocando em vosso altar. / Que seja pão de vida e salvação / e ensine a repartir e partilhar.

Divino Pai Eterno, recebei / os dons do nosso vinho e nosso pão, / com eles nossas vidas acolhei / no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja vida nova no caminho / do povo que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida, / que estamos colocando em vosso altar. / Dignai-vos, neste gesto de acolhida, / a nossa humanidade recriar.

17. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Senhor, nós vos pedimos, concede benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Santíssima Eucaristia II)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor.

Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade.

Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória.

Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

(Conforme o Missal Romano.)

20 A. CANTO DA COMUNHÃO

(48° Curso: 10.20, p. 88, n. 46)

1. Quando te domina o cansaço, / e já não puderes dar um passo, / quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser / ver um novo amanhecer:

Levanta-te e come! / Levanta-te e come! / Que o caminho é longo, / caminho longo!

Eu sou teu alimento, ó caminhar! / Eu sou o Pão da Vida verdadeiro! / Te faço caminhar, / vale e monte atravessar, / pela Eucaristia, / Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto, / e a morte então sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de ti pedir: *Levanta-te e come...*

3. Quando a dor, o medo, a incerteza, / tentam apagar tua chama acesa, / e tirar do coração / a alegria e a paixão / de lugar, não ser em vão: *Levanta-te e come...*

4. Quando não achares o caminho, / triste e abatido, vais sozinho, / o olhar sem brilho e luz, / sob o peso de tua cruz, / que a lugar nenhum conduz: *Levanta-te e come...*

5. Quando a voz do anjo então ouvires / e o Coração de Deus sentires, / te acordando para o amor, / renovando teu vigor / – água e pão, o Bem Maior: *Levanta-te e come...*

20 B. CANTO DA COMUNHÃO

(35° Curso: 04.08, p. 50, faixa 44)

Um cálice foi levantado, / um pão entre nós partilhado. / O povo comeu e bebeu / e anunciou: o amor venceu.

1. Ó Pai, tua eterna Palavra enviaste! / Ó Verbo, tua tenda entre nós levantaste! / Senhor, ao mundo vieste qual luz / e a todos Tu nos iluminas, Jesus!

2. Ó povo, escuta a Palavra do Mestre! / Pra nós, Jesus olha e se compadece. / Ovelhas dispersas, lutamos em vão, / sem rumo. / Jesus, tem de nós compaixão.

3. Ó gente, que estás no deserto com fome, / a noite já vem e do dia a luz some. / Reparte a terra, o trabalho e o pão, / dos Céus nos vem a multiplicação.

4. Ó Ceia, Jesus pão e vinho tomou / e o cálice e o pão igualmente abençoou; / ó Mesa, o Cristo se dá em comida. / Comunga e entrega também tua vida!

5. Cristãos, de todo recanto ajuntai-vos, / em torno da única Mesa encontrari-vos! / Unidos fazei o anúncio mais forte / da vida que vence pra sempre a morte!

6. Humanos, mulheres e homens, ouvi-me, / a terra sedenta está da justiça; / em nome do Pão e do Vinho do Amor / uni-vos em torno da causa maior!

21. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (30° Curso: 10.05, p. 40, faixa 33)

Comam do pão, bebam do cálice / quem a mim vem não terá fome. / Comam do pão, bebam do cálice / quem em mim crê não terá sede.

(Tempo de silêncio)

22. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. T – **Amém.**

23. CANTOS PARA A PROCISSÃO

A – **Criaturas todas**

(38° Curso: 03.10, p.37, faixa 31)

1. Criaturas todas, / a Jesus louvemos, / vida em plenitude: vinde, adoremos! / Vida em plenitude: vinde, adoremos! (bis)

2. Povo peregrino / ao Senhor busquemos. / Caminho e Verdade: vinde, adoremos! / Caminho e Verdade: vinde, adoremos! (bis)

3. Fruto do trabalho / nós te oferecemos, / com suor do rosto: vinde, adoremos! / com suor do rosto: vinde, adoremos! (bis)

4. Ceia partilhada, / onde Cristo temos, / Páscoa na justiça: vinde, adoremos! / Páscoa na justiça: vinde, adoremos! (bis)

5. Pão de cada dia, / nós te recebemos, / Vinho da alegria: vinde, adoremos! / Vinho da alegria: vinde, adoremos! (bis)